

*Ata da 70ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 06 de dezembro de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Sidelvan Nóbrega, *ad hoc*. À hora marcada, O Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, que objetivou **discutir reparações para os filhos dos portadores de hanseníase na Bahia e no Brasil**. Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Superintendente de Direitos da Pessoa com Deficiência da Secretaria de Justiça do Estado da Bahia, Alexandre Barone; a Diretora do Hospital Couto Maia, Ceuci Nunes, representando a Superintendente de Vigilância Epidemiológica da Sesab, Alcina Andrade, e o Secretário Estadual da Saúde, Jorge Solla; o Coordenador Regional do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), membro da Comissão dos Filhos Separados da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Thiago Fontes; o Coordenador Estadual do Morhan, Náزارo Costa; o Assessor Técnico do Morhan e Vereador de Salvador, Jorge Jambeiro; e o filho separado, Isaias Costa Ribeiro. Na sequência, solicitou aos presentes que fosse feito um minuto de silêncio em memória do grande líder africano, Néelson Mandela. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Sidelvan Nóbrega esclareceu sobre o objetivo do evento, o primeiro no Estado com o propósito de aprofundar a discussão, de onde sairá uma pauta para que a Casa possa contribuir com a luta nacional pelos direitos dos filhos que foram compulsoriamente separados dos pais pelo isolamento compulsório nos hospitais e sofreram com o absurdo que o Estado Brasileiro permitiu; diretrizes que serão encaminhadas para as prefeituras e câmaras municipais da Bahia, haja vista a importância daquela reparação. A Sra. Ceuci Nunes discorreu sobre o atendimento a pacientes portadores da hanseníase no Hospital Couto Maia, hospital que se tornou o centro de referência da doença no Estado e passará por uma reforma e construção e se tornará o Instituto Couto Maia para melhor atendê-los. Enalteceu a luta do Morhan, que tem conseguido resultados favoráveis, todavia, afirmou que a reparação dos filhos separados é urgente, pois “temos uma dívida com os filhos e com os hansenianos; alguns estão muito idosos, outros, inclusive, já morreram”. O Sr. Alexandre Barone trouxe a solidariedade do Secretário Almiro Sena aos familiares dos portadores da hanseníase. Destacou a luta que Thiago empreende no Morhan e asseverou que os filhos separados dos pais acometidos pela doença têm direitos que precisam ser respeitados pelo Estado Brasileiro e, em nome do Secretário da Justiça, colocou a Secretaria à disposição para, em parceria com o Legislativo, com a Secretaria da Saúde, com a Comissão de Direitos Humanos da Presidência, contribuir com essa luta e garantir que os filhos separados obtenham êxito nessa reparação.

Destacou a sensibilidade do Governo do Estado para as pessoas com deficiência e declarou que, como deficiente que ocupa um cargo no Executivo Estadual, se sente duplamente responsável. Na sequência, foi exibido um vídeo sobre a hanseníase e os filhos compulsoriamente separados das mães. O Sr. Thiago Fontes, através de fotos, tratou sobre o desempenho do Morhan no Brasil pela indenização aos ex-portadores da hanseníase; luta iniciada em 2006, baseada no exemplo do Japão (pedido para sair das colônias e indenização por danos morais em 1990). Nesse sentido, o Ex-Senador do Acre, João Viana, atendendo ao pedido do Sr. Bacurau, o fundador do Movimento em São Paulo, apresentou um projeto de lei propondo essa indenização; proposição encampada pelo então Presidente Lula que editou a Medida Provisória nº 373, convertida na Lei nº 11.520. A partir daí o Morhan decidiu lutar por indenização para os filhos dos ex-portadores da hanseníase que foram separados dos pais em decorrência do isolamento imposto oficialmente pelo Governo Brasileiro; situação que provocou a separação de milhares de famílias. Com esse propósito, o Movimento fez estudos, levantamentos, audiências públicas em todo o País, viagem ao Japão, entrevistas etc. Hoje existe no Congresso Nacional a Frente Parlamentar Nacional de Erradicação da Hanseníase, lançada no dia 14/08/2013, presidida pelo Deputado Nilmário Miranda, que tem como principal objetivo a erradicação da doença e a indenização dos filhos separados e, nessa luta, já teve a posição favorável da Presidenta Dilma - o Governo Federal propôs o valor de R\$30 mil, mas a Comissão Nacional dos Filhos Separados não aceitou por considerar o valor não adequado para a reparação. Pediu atenção especial para o Extremo-Sul da Bahia, haja vista apresentar muitos casos ocultos da doença e pediu o apoio da Casa para avançar com essa mobilização no sentido de a indenização sair ainda este ano. O Sr. Jorge Jambeiro trouxe o testemunho da situação da hanseníase e do compromisso que tem com o tratamento dos acometidos, uma doença cruel que precisa ser eliminada. Lembrou que a separação compulsória de pais e filhos era uma política de estado para isolar da sociedade os diagnosticados com a doença; em decorrência dos relacionamentos nesses isolamentos eram concebidos os filhos que, ao nascerem, eram imediatamente separados dos pais e, são estas crianças, que cresceram em orfanatos ou no seio de outra família, que hoje lutam por uma reparação social, entretanto, argumentou que não tem reparação que pague a injustiça da separação dos filhos. Por fim, associou-se à luta dos filhos separados e afirmou que só quem transforma é a política. O Sr. Názaro Costa agradeceu a Deus e ao Deputado Sidelvan Nóbrega por ter aceitado se incorporar à luta dos filhos separados, bem como agradeceu ao Secretário da Justiça por ter aberto as portas da Secretaria para ouvir o Morhan e ao médico Jorge Jambeiro pela costumeira colaboração, há 28 anos trabalhando com os hansenianos com amor. O Sr. Isaias Costa Ribeiro apresentou o testemunho do sofrimento que passou, a partir dos sete anos de idade, como filho separado de um portador da hanseníase. Nesse sentido, relembrou as visitas que fazia (à distância) ao pai, as mutilações que verificava a cada visita, os castigos que recebia no orfanato, demonstrando o que

significa nascer em uma família e ser criado em um orfanato. O Sr. Presidente registrou que irá encaminhar ao Secretário Jorge Solla a questão dos casos ocultos da hanseníase no Extremo-Sul do Estado e buscará o apoio do Governador Wagner e dos deputados federais e Senadores baianos para que levarem no Congresso Nacional a bandeira da reparação dos filhos separados. Na sequência, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos, afirmando “o meu mandato é o mandato de vocês” e, após a execução do Hino da Bahia, encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –